

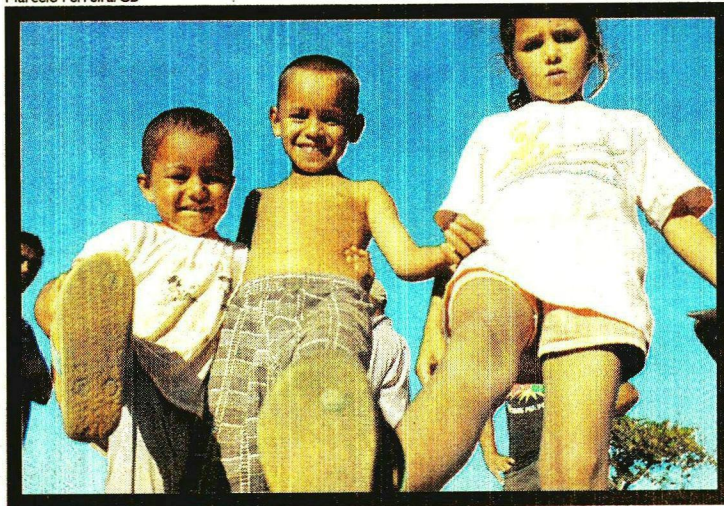
Técnicos da Emater e da Secretaria de Agricultura orientam moradores do Núcleo Rural Café Sem Troco, onde ocorreu uma morte suspeita

# Ação contra hantavirose

MARIA FERRI

DA EQUIPE DO CORREIO

Marcelo Ferreira/CB



FRANCISCO AUGUSTO, LIOMAR E JAQUELINE: PROTEÇÃO AOS PÉS COM CHINELOS

Todas as vezes que Francisco Augusto, de quatro anos, e o primo Liomar, de sete, iam brincar perto das matas, disputavam um par de botinas dos tios. Jaqueline, sete anos, irmã de Francisco, vivia descalça. Agora não fica sem os chinelos. Com receio da hantavirose, os pais passaram a cobrar das crianças que não andem na propriedade com os pés no chão. Depois da morte do caseiro Weder Fernando Silva da Cruz, 22 anos, os moradores das chácaras vizinhas, no Núcleo Rural Café Sem Troco, no PAD-DF, distante 20 quilômetros de São Sebastião, estão preocupados com a possível contaminação pelo hantavírus — os exames ainda não ficaram prontos — e começaram a tomar medidas de prevenção.

Desde quarta-feira, os moradores de algumas propriedades recebem a visita de técnicos da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), que passaram recomendações para evitar a transmissão do hantavírus. Francisco Hélio de Sousa, 29, pai de Jaqueline, ouviu atento. “Estamos preocupados. Ainda

falta muita coisa para esclarecer”, diz. Para tirar as dúvidas da comunidade, a Emater e a Secretaria de Agricultura promoveram ontem à tarde uma palestra no galpão comunitário da fazenda Santo Antônio. “Reforçamos cuidados ao abrir galpões, guardar alimentos, como a braquiária, que é fonte de alimento do roedor”, exemplifica o técnico Carlos Vítor Silva, que trabalha na região do PAD-DF.

O morador do núcleo rural Joel Alves de Sousa, 45 anos,

achou a orientação importante. Ele confessa que não sabia mais o que fazer para evitar a presença de ratos em sua propriedade, onde mora com a mulher e seis filhos. “Sentia-me de mãos atadas. Boto ratoeira e veneno para matar os ratos, mas sempre entram alguns em minha casa”, conta. Joel diz que aparecem roedores de vários tamanhos. “Tem pequeno, médio, grande. Estou começando a rebocar a casa para tampar as frestas. Assim, eles não entrarão mais.”

Fechar frestas é apenas uma das medidas necessárias para evitar a transmissão do hantavírus. Segundo a Secretaria de Saúde, os moradores e quem visita a zona rural precisam mudar o comportamento. Deixar lixo mal acondicionado, entrar em galpões fechados sem antes arejar o ambiente, deitar-se em vegetação, comer frutas caídas ao chão e andar descalço são alguns dos hábitos de risco.

## Campanha

A Comissão Interinstitucional para o Controle da Hantavirose se reuniu ontem para definir o material informativo da campanha de prevenção à doença. Os integrantes voltam a se encontrar na semana que vem para acertar os últimos detalhes. A hantavirose infectou 31 pessoas no DF de maio de 2004 para cá. No ano passado, 11 vítimas morreram e outras 19 conseguiram a cura. Em 2005, já são duas confirmações em menos de uma semana.

A contaminação ocorre de duas formas: ao inalar poeira, que sobe das fezes, urina e saliva contaminados; ou ao tocar com as mãos os ambientes infectados e depois levá-las aos olhos, boca e nariz.

# PREVINA-SE

## **Cuidados em áreas verdes e matas**

- ✓ Se decidir acampar, procure áreas descampadas e expostas ao sol.
- ✓ Use barraca com fundo impermeável, para evitar o contato direto com o solo.
- ✓ Em acampamentos ou durante o passeio por áreas verdes, não consuma frutos caídos ou próximos ao chão.
- ✓ Não use sandálias ou outros calçados abertos, nem ande descalço.
- ✓ Não se deite diretamente na vegetação.
- ✓ Se encontrar algum roedor, não tente capturá-lo, nem sequer se aproxime, mesmo que ele esteja morto.
- ✓ Procure manter a limpeza de onde vai ficar, mas evite varrer o chão seco. Isso faz com que a poeira suba.
- ✓ Use uma solução na proporção de uma parte de água sanitária para nove de água e molhe o chão meia hora antes de começar a limpeza. Essa solução mata o vírus.
- ✓ O lixo deve ficar em recipientes fechados e depositado em local apropriado para coleta.

## **Na cidade**

- ✓ Feche as aberturas e frestas nas casas.
- ✓ Corte a grama e os arbustos densos que estiverem num raio de 50 metros da casa.
- ✓ Remova fontes de água e alimentos para roedores também num raio de 50 metros.
- ✓ Lave a louça logo após o uso.
- ✓ Coloque o lixo inorgânico deve em latões com tampa ou em sacos plásticos duplos sobre suporte de 1,5 metro de altura.
- ✓ Mantenha as janelas abertas.

Fonte: Secretaria da Saúde do Distrito Federal